

LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS DA FLORA DA FLORESTA NACIONAL DE PACOTUBA

Talita Miranda Teixeira Xavier ¹, Hévila Dutra Barbosa de Cerqueira ², Marcel Redling Moreno ³.

¹Mestranda em Produção Vegetal, Centro de Ciências Agrárias - UFES / Departamento de Produção Vegetal; Cx Postal 16, CEP 29500-000, Alegre-ES, talitamtx@yahoo.com.br.

Resumo- A mata Atlântica é um bioma intensamente explorado desde a colonização. Apesar de sua extensão ter sido reduzida drasticamente, esse bioma abriga uma biodiversidade de grande relevância. Essa diversidade biológica tem sido bastante prejudicada pela introdução das espécies exóticas, que são espécies encontradas fora do seu ambiente natural e que se encontram em um ambiente favorável a sua instalação e reprodução, são capazes de dominar o espaço chegando ao ponto de expulsar as espécies nativas do seu ambiente natural. A Floresta Nacional de Pacotuba (FLONA), apesar de ter sofrido muitos impactos abriga inúmeras espécies ameaçadas de extinção. Foi desenvolvido um levantamento das espécies exóticas presentes na FLONA de Pacotuba, tendo em vista os prejuízos causados pelas mesmas.

Palavras-chave: Espécies Exóticas, FLONA, Biodiversidade.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Introdução

A Mata Atlântica é um bioma intensamente explorado desde a colonização brasileira, o que reduziu drasticamente sua extensão. Apenas 8% permanecem com a cobertura original (PEZZOPANE, 2001). Esse bioma que antes ocupava quase todo território das regiões sul, sudeste e centro-oeste, do Brasil hoje está reduzido a fragmentos de mata. Segundo (Seelaender, 1995), as causas dessa enorme devastação no estado do Espírito Santo foram às extensas plantações de café, num primeiro momento, e a instalação de grandes indústrias e projetos para extração de madeira e celulose a partir do cultivo de eucalipto.

Mesmo com tamanha devastação a Floresta Atlântica ainda é a maior floresta tropical do mundo, com uma diversidade de relevância mundial. Essa diversidade biológica tem sido bastante prejudicada pela introdução das espécies exóticas, que são espécies encontradas fora do seu ambiente natural e que são introduzidas por ações humanas ou acidentais e são capazes de dominar o ambiente instalado devido à ausência de predadores naturais o que facilita sua adaptação, reprodução e dominância expulsando as espécies nativas pela competição.

Sabe-se pouco sobre as espécies exóticas invasoras que habitam a Mata Atlântica e mesmo as áreas mais bem protegidas não estão livres da invasão dessas espécies (Reaser; Leal; Ziller, 2005). Plantas exóticas invasoras são frequentemente capazes de modificar

profundamente características físicas e biológicas dos ambientes invadidos, seja pela exclusão competitiva de outras espécies, ou por alterações provocadas no solo, sombreamento, produtividade primária e suscetibilidade a fogo (Christianini, 2006) citando (D'Antonio & Vitousek 1992, Vitousek et al. 1996).

A Floresta Nacional de Pacotuba (FLONA) é caracterizada como Mata Atlântica estacional semidecidual, essa região apresenta florestas altamente devastadas e que abriga em seu território inúmeras espécies ameaçadas de extinção..

Metodologia

O presente estudo foi realizado na Floresta Nacional de Pacotuba, com área de 450,59 hectares, de mata Atlântica Estacional Semidecidual, pertencente ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Localizada em Pacotuba distrito de Cachoeiro de Itapemirim - ES.

Foi desenvolvido um levantamento das espécies exóticas presentes na FLONA de Pacotuba, tendo em vista os prejuízos causados pelas mesmas. Para a coleta de dados foram feitas visitas ao campo observando os locais que as espécies estão instaladas e a distribuição das mesmas na Flona; uma revisão bibliográfica das características de cada espécie exótica encontrada na unidade de conservação. Os históricos de invasão das espécies em outros ambientes e os locais de distribuição natural também foram analisados e por fim a densidade e

o potencial de invasão de cada espécie na Flona foi observado.

Resultados

Na Floresta Nacional de Pacotuba foram levantadas 20 espécies exóticas, algumas em estágio invasor elevado, algumas com potencial invasor, mas em estágio inicial e outras sem potencial invasor. Dentre elas se destacam: Colonião (*Panicum maximum*), Braquiária (*Brachiaria sp*), Capueraba (*Tradescantia fluminensis*), Jaqueira (*Artocarpus heterophyllus*), Mangueira (*Mangifera indica*), Bananeira (*Musa X paradisiaca*), Cajazeiro (*Spondias cytherea Sonn*), Laranjeira (*Citrus sinensis*), Limoeiro (*Citrus limon*), Goiabeira (*Psidium guajava*), Mamoeiro (*Carica papaya*), sansão-do-campo (*Mimosa caesalpiniaefolia*), Acácia (*Acacia auriculiformis*), Leucena (*Leucaena leucocephala*), Nim (*Azadirachta indica*), Leiteira

(*Peschiera fuchsiaefolia*), Eucalipto (*Eucalypto urograndis*), Cedro (*Toona ciliata*), Maria-sem-vergonha (*Impatiens walleriana*) e a samambaia (*Pteridium aquilinum*).

As espécies exóticas encontradas na unidade possuem características de invasão que as enquadram nas modalidades de espécies exóticas sem potencial de invasão, espécies exóticas com potencial de invasão, porém ainda se encontram em estágio inicial e espécies exóticas invasoras que já estão acarretando prejuízos a biodiversidade local. Essas espécies foram organizadas em uma classificação de grupos funcionais dentro do ecossistema: gramíneas, frutíferas, arbustos, arbóreas, herbáceas e outras.

Os resultados obtidos no trabalho estão discriminados na Tabela 01.

Tabela 01 – Relação das espécies exóticas encontradas na Floresta Nacional de Pacotuba em Cachoeiro de Itapemirim Es.

Grupos	Nome Popular	Nome Científico	Ambiente Natural
Gramínea	Colonião Braquiária Capueraba	<i>Panicum maximum</i> <i>Brachiaria sp</i> <i>Tradescantia fluminensis</i>	África África Sul do Brasil
Frutífera	Goiabeira Mamoeiro Mangueira Jaqueira Laranjeira Cajazeiro Limoeiro Bananeira	<i>Psidium guajava</i> L. <i>Carica papaya</i> L. <i>Mangifera indica</i> L. <i>Artocarpus heterophyllus</i> <i>Citrus sinensis</i> <i>Spondias cytherea</i> Sonn <i>Citrus limon</i> <i>Musa paradisiaca</i> L.	México América Tropical Índia e Burma Índia China e Índia Tahiti Índia e Paquistão Ásia
Arbustiva	Sansão-do-Campo	<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i>	Nordeste do Brasil
Arbórea	Nim Leucena Cedro Australiano Leiteira Eucalipto Acácia	<i>Azadirachta indica</i> <i>Leucaena leucocephala</i> <i>Toona ciliata</i> <i>Peschiera fuchsiaefolia</i> <i>Eucalyptus urograndis</i> <i>Acacia auriculiformis</i>	Burma e Índia América Tropical Índia, Malásia e Austrália RJ, SP, e Paraná Austrália Austrália
Herbácea	Maria-sem-vergonha	<i>Impatiens walleriana</i>	África
Outras	Samambaia	<i>Pteridium aquilinum</i>	Brasil

Discussão

O Colômbio é a espécie mais disseminada da unidade, ressaltando seu grande potencial de invasão pela grande produção de sementes, estando presente na borda florestal e na encosta da estrada que margeia a unidade. A braquiária é a segunda espécie mais disseminada encontrada em áreas abertas e em uma área alagada.

A capueraba espécie que apresenta reduzido potencial invasor, encontra-se na encosta da estrada, na borda da floresta e em alguns pontos no interior da mata. No interior da mata em alguns meses essa espécie murcha e aparentemente desaparece, mas após alguns meses retorna sua dominância.

Todas as espécies exóticas de frutíferas encontram-se disseminadas tanto na borda florestal quanto no interior da mata, porém não apresentam índices de invasão apesar de poder manifestar esse potencial invasor futuramente.

O Sansão-do-campo encontra-se na encosta da estrada e no interior da mata, essa espécie é de difícil manejo, pois tem um grande potencial de rebrota.

As espécies exóticas arbóreas encontradas na unidade, em alguns casos já estão sendo adotados estratégias de manejo e as demais estão em estudo para levantar métodos de controle das espécies. As mesmas encontra-se em pontos isolados na unidade.

A samambaia está bastante disseminada em uma enorme clareira no interior da mata, se tornando um fato bastante preocupante que será objeto de estudos sobre formas de erradicação.

Conclusão

Apesar da FLONA de Pacotuba ter sofrido alguns impactos em anos anteriores, possui uma biodiversidade de grande relevância. A Floresta Nacional de Pacotuba possui diversas espécies exóticas, dentre elas: 3 espécies de gramíneas, 8 espécies de frutíferas, 1 espécie arbustiva, 6 espécies arbóreas, 1 espécie herbácea e 1 enquadrada na categoria outras.

O levantamento sobre as espécies exóticas serviu para perceber que as espécies identificadas como invasoras estão degradando o local onde estão inseridas o que levanta a importância de iniciar planos de manejo para tais espécies.

Outras espécies exóticas que começam a manifestar um potencial invasor devem ser tratadas com cautela, e as espécies exóticas que não apresentam potencial invasor têm trazido grande contribuição para a UC na alimentação da

fauna local, mas podem no futuro apresentar um potencial invasor.

Constatou-se, que nem sempre a espécie exótica traz prejuízos para a região, o mais importante é obter informações a respeito, para que espécies não venham causar prejuízos futuros, uma vez que as nativas de uma região conferem à mesma suas próprias características, uma identidade obtida pelo bioma ou lugar em que estão inseridas. A Floresta Nacional de Pacotuba têm sua importância ímpar na região, pois abriga e mantém sua diversidade biológica.

Esse estudo traz para discussão novas propostas de trabalho envolvendo o tema e fazendo que haja novas possibilidades de pesquisas para serem realizados em favor da manutenção da biodiversidade.

Referências

PEZZOPANE, J.E.M. **Caracterização Microclimática, Ecofisiológica e Fitossociológica em uma Floresta Estacional Semidecidual, em Viçosa, MG.** UFV, 2001. 225p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Viçosa, 2001.

CHRISTIANINI, A. V. **Fecundidade, dispersão e predação de sementes de *Archontophoenix cunninghamiana* H. Wendl. & Drude, uma palmeira invasora da Mata Atlântica.** Rev. bras. Bot. vol.29 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-84042006000400008&script=sci_arttext>. Acesso em: 07/2007.

REASER, J. K.; LEAL, C. G.; ZILLER, S. R. **Visitas indesejadas:** a invasão de espécies exóticas. In: LEAL, C. G.; CÂMARA, I. de G. **Mata Atlântica:** biodiversidade, ameaças e perspectivas. São Paulo: Fundação SOS Mata Atlântica. Belo Horizonte: Conservação Internacional, 2005.

SEELAENDEER, Heloisa. Três lutadores ambientais capixabas. A trajetória de pessoas que dedicaram sua vida a defesa do meio ambiente no Espírito Santo. **Revista Ecologia e Desenvolvimento.** 47ª Edição. Rio de Janeiro. 1995. Editora Terceiro Mundo LTDA. p.16-19.